

CONTEXTO

Lamentações responde poeticamente à queda de Jerusalém. A cidade destruída não é tratada apenas como evento político, mas como catástrofe teológica e humana que precisa ser lamentada diante de Deus.

LEITURA DO TEXTO

Os capítulos 1 e 2 personificam Jerusalém como mulher enlutada e descrevem a devastação como consequência do pecado, sem minimizar a violência sofrida. O lamento reconhece a justiça do juízo e, ao mesmo tempo, leva a dor ao próprio Senhor. No capítulo 3, uma voz individual assume o sofrimento de modo intenso, mas a memória da misericórdia e da fidelidade de Deus interrompe o movimento de desespero. Essa esperança não apaga a aflição nem afirma que a crise terminou. Ela nasce daquilo que o poeta sabe sobre o caráter de Deus enquanto continua esperando e examinando seus caminhos.

SÍNTESE TEOLÓGICA

A esperança de Lamentações não nega o juízo nem a dor, mas se sustenta na fidelidade de Deus em meio a uma situação ainda não resolvida.

QUESTÃO DE ESTUDO

Como Lamentações 1-3 constrói esperança sem enfraquecer a responsabilidade de Jerusalém nem a gravidade de seu sofrimento?